

# Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Loriga** (pron.IFA [loˈɾigɐ]) é uma  vila e  freguesia portuguesa do concelho de  Seia, distrito da Guarda, na província da Beira Alta, região do Centro e sub-região da Serra da Estrela. Tem 36,52 km² de área, 1053 habitantes (2011) e  densidade populacional de 28,8 hab./km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do  Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN 338, estrada concluída em 2006, seguindo um traçado pré-existente e pré-projetado, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960 m (Portela de Loriga ou do Arão) e 1650 m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glaciár com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária localização geográfica. Está situada a cerca de 770 m de altitude, na sua parte urbana mais baixa, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1828 m de altitude) e a Penha do Gato (1771 m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que desagua na primeira depois da E.T.A.R. para formarem um dos maiores afluentes do  Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes *ex-libris* de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e socioculturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1905, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem nos limites aproximados do antigo concelho, a Casa de Repouso N.º. Sr.ª. da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.<sup>[</sup><sup>*1*]</sup>

Pertence à rede de  Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

## Índice

**População**

**Toponímia**

**História**

Forais

História até ao final do séc. XVIII

História posterior ao séc. XVIII

**Património de destaque**

**Praia fluvial**

**Festividades**

**Gastronomia**

**Personagens**

**Brasão**

**Acordos de geminação**

**Ver também**

**Ligações externas**

**Fontes**

**Referências**

## População

<div><div><div><span><span></span></span></div><div><span></span></div></div></div> <div>Loriga</div> <div>Portugal</div>	
Freguesia	
<div><span></span></div>	
<span></span> <div>Vista geral de Loriga</div>	
<div><div></div></div> Localização de Loriga em Portugal	
Coordenadas	40° 19′ 37″ N 7° 41′ 26″ O
País	<span><span></span></span> Portugal
Região	Centro
Sub-região	Serra da Estrela
Província	Beira Alta
Concelho	<span><span></span></span> Seia
Administração	
<span> </span> - <span> </span> Tipo	Junta de freguesia
<span> </span> - <span> </span> Presidente	José Manuel de Almeida Pinto, conhecido localmente por Zeca Maria ("independente")
Área	
<span> </span> - <span> </span> Total	36,52 <span> </span> km²
População <span>(2011)</span>	
<span> </span> - <span> </span> Total	1 053
<span> </span> <span> </span> • <span> </span> Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior
Apelidada de “Suíça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.	

População da freguesia de Loriga <sup>[2]</sup>														
1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053

## Toponímia

Crê-se como mais provável que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lórica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, designação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Independentemente dos motivos é certo que os romanos lhe puseram o nome de Lorica, do qual deriva o gentílico Loricense, tal como Loriguense deriva de Loriga, que serve para designar os naturais da vila. Sendo um nome histórico e único em Portugal justifica que a couraça seja a peça principal do brasão da vila.

## História

### Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa e tal facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

### História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de a as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.



Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

Uma antiga tradição profusamente documentada aponta Loriga como berço de Viriato, tendo havido um projeto nunca concretizado de erigir um monumento a esse herói lusitano.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de São Ginês (nome dado pelos loriguenses a São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo. Os loriguenses mudaram o nome ao santo (São Ginês nunca existiu), deixaram arruinar a ermida e finalmente reconstruíram-na com outro orago, de Nossa Senhora do Carmo.

Loriga era uma paróquia criada pelos Visigodos, pertenceu à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

### História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX, mas essa atividade têxtil já existia em moldes artesanais no XIV. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa vila industrial.



Largo do Pelourinho.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, com o desenvolvimento da indústria textil, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, que entrou em declínio durante durante as últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, tendo perdido mais de metade da população entre os anos de 1989 e 2015. facto que não afetou de maneira de forma tão grave a maioria das outras regiões interiores de Portugal. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

## Património de destaque



Fontanário em Loriga.



- [Homepage sobre Loriga \(http://www.loriga.de\)](http://www.loriga.de)
- [Analor \(http://www.analor.org\)](http://www.analor.org)
- [Portal Vila de Loriga \(http://lorigaportugal.wordpress.com\)](http://lorigaportugal.wordpress.com)
- [7 Maravilhas - Praias de Portugal \(http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praia-fluvial-de-loriga\)](http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praia-fluvial-de-loriga)
- [ABAE \(http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php\)](http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php)
- [Geobserver \(http://www.geobserver.org\)](http://www.geobserver.org)

# Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga ([http://www.conselldemallorca.net/mediambient/terrisc/resultatsp\\_coimbra3.htm](http://www.conselldemallorca.net/mediambient/terrisc/resultatsp_coimbra3.htm))
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

# Referências

1. Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em: |accessodata= (ajuda)

2. Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes)

3. ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» ([http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?](http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2)

p=awarded&s=list&u=2

). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |accessodata= (ajuda)

4. Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |accessodata= (ajuda)

5. Website da Câmara Municipal de Seia (<https://web.archive.org/web/20031223170552/http://www2.cm-seia.pt/concelho/freguesia07.asp>) em 2003.

6. Informação disponibilizada pela Junta de Freguesia de Loriga em conversa telefónica a 26 de Maio de 2017.
- Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=54190634>"
- Esta página foi editada pela última vez às 16h35min de 1 de fevereiro de 2019.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhagual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.